

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS (o signo linguístico)

- Em textos orais e escritos, observamos a presença de muitas palavras de nosso vocabulário (léxico). Essas palavras adquirem significado quando estão inseridas em um contexto mais amplo que o domínio do item lexical (ou seja, quando estão em períodos, parágrafos etc.).

- No entanto, somos capazes de saber que “sofá” significa “sofá”, mesmo que essa palavra não esteja em um contexto mais amplo. A explicação para esse nosso conhecimento lexical está na reflexão do linguista Ferdinand Saussure, o qual diz que um signo linguístico é resultante da união indissociável de um **significante** e um **significado**.

Significante (imagem acústica)
+
Significado (conceito)
=
Signo linguístico

- O **significado das palavras** é estudado pela semântica, a parte da gramática que estuda não só o sentido das palavras como as relações de sentido que as palavras estabelecem entre si.

- Nessa área de estudos semânticos de nossa língua, costuma-se classificar as relações semânticas em sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, hiperônimos, hipônimos e arcaísmo.
- Vamos observar a definição de cada uma delas.

Sinonímia

- É a relação que se estabelece entre duas palavras ou mais que apresentam significados semelhantes. Do grego, a palavra **sinônimo** significa “semelhante nome”.
- A sinonímia plena não existe e, por isso, é preciso analisar o quanto as palavras são próximas em significado.

Sinonímia

EXEMPLOS:

- triste = melancólico, infeliz
- resgatar = recuperar, restaurar
- maciço = compacto, sólido
- ratificar = confirmar, legitimar
- digno = decente, honesto
- reminiscências = lembranças, recordações
- insipiente = ignorante, leviano

Sinonímia

EXEMPLOS:

- A menina está muito ***feliz!***
- A menina está muito ***contente.***
- José mora bem ***longe*** da escola.
- José mora bem ***distante*** da escola.
- A prova deixou os alunos ***nervosos.***
- A prova deixou os alunos ***irritados.***

Antonímia

- É a relação que se estabelece entre duas palavras ou mais que apresentam significados diferentes, contrários.
- Importante: a oposição de significado deve ocorrer dentro das propriedades semânticas compartilhadas pelas palavras.

Antonímia

EXEMPLOS:

- dedicado: desinteressado, relapso
- pontual: atrasado, retardado
- condenar: absolver, inocentar
- simplificar: complicar, dificultar
- progredir: regredir, retroceder
- essencial: desnecessário, supérfluo

Antonímia

EXEMPLOS:

- Aquele homem é **alto**.
- Aquele homem é **baixo**.
- Nossa! Que mulher **gorda**!
- Nossa! Que mulher **magra**!
- Hoje pela manhã tomei o leite muito **quente**.
- Hoje pela manhã tomei o leite muito **frio**.

- A antonímia é habitualmente estabelecida entre palavras diferentes, com radicais diferentes, mas os antônimos podem ser formados também por prefixos de negação, como: **im-**, **in-**, **des-**.

Exemplos:

- produtivo - **im**produtivo
- feliz – **in**feliz
- fazer – **des**fazer

Polissemia

- A palavra “polissemia” vem do grego: **poli = muitos; semia = sentido, significado**. Isto é, trata-se de um conceito utilizado para definir algo que possui **muitos significados**.
- Desse modo, uma palavra polissêmica nada mais é que aquela que possui significados múltiplos, embora seja escrita e pronunciada da mesma forma.

Polissemia

- Uma das funções da polissemia, na construção linguística, é economizar as entradas lexicais numa língua, evitando a exacerbação de termos dentro de um sistema linguístico e valorizando, de certa forma, a captação de sentido através do contexto em que determinado signo está inserido.

Polissemia

- Vejamos alguns exemplos no qual as mesmas palavras são utilizadas em diferentes contextos:

Exemplo 1

- A **letra** da música do Chico Buarque é incrível. (música/canção)
- A **letra** daquele aluno é inteligível. (caligrafia)
- Meu nome começa com a **letra** D. (letra do alfabeto)
- Logo, constatamos que a palavra "letra" é um termo polissêmico, visto que abarca significados distintos dependendo de sua utilização.
- Além disso, apesar dos muitos significados, todos se relacionam com a ideia de escrita.

Polissemia

Exemplo 2

- Ela só marcou um ponto.
- O ponto de ônibus é logo ali.
- Eu levei um ponto na cabeça.
- Ele ganhou um ponto no exercício.

- Cada uma destas frases tem a palavra “ponto”, e em todas elas o significado é diferente.
- Mas como saber que elas são a mesma palavra?
- Basta analisarmos. Se olharmos a classe gramatical, veremos que todas elas são substantivos. Se olharmos a morfologia, veremos que todas possuem o mesmo radical, “pont” e a mesma vogal temática, “o”. Nada indica que estas palavras sejam diferentes, então podemos dizer que “ponto” é uma palavra polissêmica, ou que apresenta polissemia - uma palavra com muitos sentidos.

Algumas palavras polissêmicas

- Todas as línguas têm exemplos desse tipo de palavra – sendo o português uma das que mais possuem esse tipo de variação, além do inglês. Veja:
- **Linha:** fio de fibras, de telefone, de transporte.
- **Letra:** grafia, alfabeto.
- **Dama:** origem do francês *dame*. Pode ser a mulher ou uma peça de jogos.
- **Cabeça:** origem do latim *capitia*. Pode ser parte do corpo humano ou líder de um grupo.
- **Banco:** origem do germânico *Banki*. Pode ser assento ou local de transações financeiras.
- **Gato(a):** origem do latim *Cattus*. Pode ser uma pessoa bonita ou o animal.

Observações

Obs. 1: a polissemia ocorre devido a vários motivos, sendo os principais:

- o uso de linguagem com sentido figurado, com metáforas e metonímias;
- a tradução de linguagem específica para linguagem corrente; e
- a influência de estrangeirismos e neologismos.

- **Obs. 2:** o antônimo (contrário) da polissemia é a monossemia, que é a palavra de um único significado. São palavras, habitualmente, muito específicas, se referindo a aspectos muito particulares da realidade, como por exemplo as palavras técnicas. Ex.: estetoscópio (instrumento médico); eneágono (polígono com nove ângulos); caneta, lápis, televisor, etc.

Observações

- **Obs. 3:** a polissemia é facilmente confundida com a homonímia. A **polissemia trata-se de uma só palavra com diversos significados**, enquanto a **homonímia, duas palavras diferentes, com origens e significados diferentes, apresentam a mesma ortografia e pronúncia.**

Homonímia

- Apresenta o prefixo “homo”, que significa “igual”, e o sufixo “nímia”, que tem a ver com nome.
- Diz respeito ao fenômeno semântico em que palavras (raízes etimológicas distintas) possuem a mesma pronúncia e, muitas vezes, a mesma grafia, mas significação diferente.

Homonímia

Exemplos:

- Ele casa amanhã e vai para casa domingo.
- A pata estava com a pata machucada.

- A primeira frase apresenta duas vezes a palavra “casa”, e a segunda a palavra “pata”. Será que, se analisarmos os dois exemplos, encontraremos as mesmas características vistas na palavra “ponto”?
- Observe a classe gramatical da primeira palavra “casa” (verbo-casar); já a segunda é um substantivo. Logo, se temos um verbo e um substantivo, são duas palavras diferentes, mas que têm o mesmo nome. Então elas são homônimas.
- Mas e “pata”? Existe alguma diferença entre as duas vezes que ela aparece na frase?
- Neste caso as duas são substantivos: uma é o nome do animal, a outra o nome do membro do animal.
- Então elas são polissêmicas? Não!
- Se analisarmos a morfologia da palavra, perceberemos que a primeira apresenta o radical “pat” e a desinência de gênero feminino, “a”; já a segunda tem radical parecido, “pat”, mas nela o “a” é uma vogal temática.
- A primeira *pata* é feminino de *pato*, a segunda não. Por isto a primeira tem desinência de gênero e a segunda não tem.

Homonímia

Exemplos:

- **Manga** (fruto da mangueira com origem na palavra malaiala *manga*; parte da roupa com origem na palavra latina *manica*);
- **Grama** (relva com origem na palavra em latim *gramen*; unidade de massa com origem na palavra grega *grámma*);
- **Pena** (revestimento do corpo das aves com origem na palavra latina *penna*; castigo, sentimento ou sofrimento com origem na palavra grega *poinê*).

Nota: Bons dicionários apresentam no mesmo verbete os casos de polissemia e em verbetes distintos os casos de homonímia.

Homonímia

A **homonímia** refere-se à capacidade das palavras serem:

a) **Homófonas heterográficas:** mesmo som (pronúncia), mas com grafia diferente.

- Cerrar (fechar) – serrar (cortar)
- Concerto (sessão musical) – conserto (reparo)

b) **Homógrafas heterofônicas:** mesma grafia, mas pronúncia diferente.

- Começo (substantivo) – começo (verbo)
- Colher (substantivo) – colher (verbo)

c) **Homógrafas homófonas:** são iguais na escrita e na pronúncia.

- São (adjetivo) – são (verbo ser) – são (santo)
- Livre (adjetivo) – livre (verbo livrar)

Paronímia

- Refere-se a palavras que são escritas e pronunciadas de forma parecida, mas que apresentam significados diferentes.

Exemplos:

- Comprimento (tamanho)
- Cumprimento (saudação)
- Imigrar (entrar num novo país)
- Emigrar (sair do seu país).

Hiperônimo e Hipônimo

- Um hiperônimo é uma palavra que possui significado mais abrangente, enquanto um hipônimo é um termo com significado mais restrito.

Veja os exemplos:

- Material escolar é um **hiperônimo** de caneta.
- Caneta é um **hipônimo** de material escolar.
- Ferramentas de marcenaria é um **hiperônimo** de serrote.
- Serrote é um **hipônimo** de ferramentas de marcenaria.
- Quando se restringe um item (caneta, serrote), temos um caso de hipônimo.
- Quando se abre uma categoria (material escolar, ferramentas de marcenaria), temos um caso de hiperônimo.

Hiperônimo e Hipônimo

Hiperônimo	Hipônimo
Insetos	borboletas, mosca, mosquito
Esporte	natação, futebol, voleibol
Mamíferos	vaca, cachorro, gato
Veículos	carro, avião, caminhão, motocicleta
Flor	rosa, margarida, azaleia, dália
Sentimento	amor, ódio, tristeza, alegria, felicidade

Arcaísmo

- Arcaísmo é a utilização de palavras antigas, que perderam seu uso na linguagem culta. Eram utilizadas por pessoas de outras épocas e foram substituídas por termos mais modernos, mas que são sinônimos.
- Os arcaísmos podem constar em questões, principalmente de interpretação de texto, em textos literários. Veja os exemplos:

Arcaísmo

- Botica = farmácia.
- Ladroa = ladra.
- Pera = para.
- Soldo = obrigação no arrendamento de terra.
- Tença = posse.
- Vosmecê = você.
- Aguça = pressa.
- Absolto = absolvido.
- Dada = doação.
- Embora = em boa hora.
- Escala = escada.
- Franquia = sinceridade.
- Graveza = gravidade.
- Pertinência = pertença.

Com a criação diária de novas palavras e expressões, os termos que utilizamos hoje e são tidos como modernos podem ser os arcaísmos de amanhã.

EXERCÍCIOS